

De mais e de menos

OTTO LARA RESENDE

"Minhocas areiam a terra; poetas, a linguagem." Manoel de Barros

Numa entrevista à televisão, Rubens Gershman disse que há artistas de mais hoje em dia. E não apenas artistas. Há tintas de mais, há material de mais. Qualquer supermercado tem uma seção que vende tudo que é preciso para quem quiser se meter a desenhar ou a pintar. Poucos dias depois, no mesmo programa da TV, entrevistado por Nelly Tavares, o editor Alfredo Machado contou que um escritor de suas relações entende que há escritores de mais no Brasil. A tal ponto que as vocações literárias, longe de ser estimuladas, devam passar por uma espécie de prova de resistência. Dois anos de labor, por exemplo. Os que são mesmo escritores continuariam de qualquer maneira. Os que não são e apenas cultivam uma veleidade, ou um equívoco, logo bateriam em retirada.

Rilke sustentava que se uma coisa é difícil de fazer, a dificuldade é mais uma razão para fazê-la. Isso está dito em suas "Cartas a um jovem poeta". Rilke aconselhava o jovem Kappus a só escrever se de fato lhe fosse imprescindível. Propunha-lhe que fizesse um exame de consciência: morreria se deixasse de escrever? O teste de Rilke tem sido muito citado por poetas e escritores, mas pouquíssimos terão deixado de escrever. Um ou outro, aqui e ali, silêncio, sabe-se lá por quê. Doideira, neurose, bloqueio, ou até bom senso mesmo. No Brasil temos vários exemplos. Mas o silêncio mais famoso no mundo é o de Rimbaud, que provou que era gênio e se mandou para a África. Foi fazer contrabando de armas. Nunca mais puiu.

Há exemplos opostos, isto é, gente que calou por anos a fio e depois escreveu. Todos nós que conhecemos Pedro Nava sabemos de seu extraordinário talento. E talentoso para tudo — poeta, prosaísta, desenhista, pintava, etc. Manuel Bandeira incluiu-o na Antologia dos Poetas Brasileiros, na categoria dos que escreveram de raro em raro. Depois de uma longa carreira de médico, pesquisador pioneiro no campo da reumatologia, como há pouco demonstrou o Dr. Caio Vilela Nunes, Nava desandou a escrever e deixou a obra monumental que se sabe. Outro médico viveu no interior de Minas quarenta e sete anos, fez concurso para o Itamaraty e foi servir em silêncio na Alemanha. Perto dos 40 anos, em 1946, apareceu o seu livro de estreia — "Sagaraná". Já se vê quem é: João Guimarães Rosa.

O escritor que Alfredo Machado citou, e cujo nome teve a bondade de manter em sigilo, sustenta que no Brasil há concurso literário de mais. Digo logo que estou de acordo. E não apenas com esse escritor amigo do Alfredo. Estou de acordo com o próprio Alfredo e com Rubens Gershman. Há artistas e escritores de mais no Brasil. O Estado não tem que incentivar a vocação literária de ninguém. Com o risco de passar por besta, ou por elitista, que é o xingamento da moda, acrescento que o que há de mais e de menos que entende e gosta de arte e literatura. Faltam leitores. Mesmo considerando a taxa de analfabetismo que ainda nos envergonha, o número de leitores — e de compradores de livros — é muito pequeno. Muito menor do que podia ser. Procure quem quiser fazer um exame, não tão rigoroso como o de Rilke. Uma pesquisa sumária. E veja quantas famílias, das que podem, inclusive as da burguesia, têm o hábito de comprar livros e de manter uma biblioteca em casa.

Já concurso literário é o que não falta. Ainda agora tomei conhecimento da notícia de concursos que se vão realizar nas capitais dos Estados, para revelar todo ano novos romancistas, novos contistas, novos poetas, novos cronistas, novos contistas, novos cronistas. Triste de Athayde, que fez crítica regular durante anos numa época fecunda, e é considerado o crítico do

Um cascalhal pavoroso e raríssimas gemas. Quando apareceu "A Bagaceira", de José Américo, em 1928, ele abriu com desdém aquele livreco provinciano, editado na Paraíba. Chamou-o de patético. Logo se encontrou o ponto de dar o seu famoso grito: "Romancista ao Norte".

Alvaro Lins que, como Tristão, também abandonou a crítica semanal de rodapé, escreveu que a compensação do crítico, para o tremendo esforço de leitor obrigatório, é a descoberta de um bom livro. A única alegria do crítico, dizia ele, é a revelação de um escritor de verdade. Gustavo Corção, engenheiro e finíssimo prosador, estreou tarde, quase cinquentão, com uma obra-prima — "A Descoberta do Outro". Corção dizia que encontrar um bom poeta equivale a descobrir uma nova estrela. O crítico e o astrônomo têm nisso a sua alegria máxima. Foi como uma nova estrela que ele viu a estréia do poeta Alvaro Pacheco.

Há dias, li uma entrevista de José Guimarães em que ele diz que não gosta de participar de concursos literários. Ele próprio é um autor merecidamente premiado. Mas desconfia da lisura dos seus concursos. Eu também desconfio. E desconfio com suspeitas que têm o seu forte fundamento. Mas passemos. Todo julgamento é precário. O mais honesto julgamento literário é precaríssimo. Antes de sua estréia, Guimarães Rosa mandou "Sagaraná" para um concurso que tinha entre os julgadores ninguém menos do que Graciliano Ramos. Pois bem. Rosa perdeu. Ganhou Luis Jardim, que também se ascendeu a vencedor. Graciliano, voto vencido, identificou a força do candidato desconhecido e previu que ele seria mais tarde um grande romancista. Não deu outra. Prout foi recusado pelo editor Gallimard. E recusado por decisão de quem? Do leitor André Gide.

Há tempos, fui jurado de um concurso de contos. Apresentaram-se quase 14 mil candidatos. Algum deles julgou poder admitir que haja 14 mil contistas no Brasil? Um grande contista como Dalton Trevisan não vende uma edição de 14 mil exemplares, o que é uma pena e demonstra que há leitores de menos. Aproveito para dizer que Dalton está estreando no romance com "A Polaginha". De primeira ordem. Com raríssimas exceções, as tiragens no Brasil são pequenas. Quem quiser saber a história do livro entre nós leia "O livro no Brasil", de Laurence Hallewell. Saiu este ano. Ortega y Gasset, que leu tudo em várias línguas, queixou-se do excessivo número de livros que se escrevem e se publicam no mundo. Ortega morreu em 1955. De lá para cá, o fenômeno da massificação multiplicou tudo. Até gente há de mais e já se prevê que o mundo vai arrebentar com a explosão demográfica. Livros então, nem se fala. E a coisa vem de longe.

Segundo o Eclesiastes, não há fim de fazer muitos livros. Está, pois, na Bíblia, o livro dos livros. Paulo Rónai informa que a produção em massa de livros começou em 1520, com a vulgarização da tipografia e com a Reforma. Hoje, com o livro de bolso e outros matetes, foi preciso inventar a máquina para "dechi-queitar" o encalhe. E como dizem os franceses, O "déchiquet" destrói a lavra, dá, que volta a ser papel. Denunciando "a vasta quantidade de nosso mundo intelectual ostensivo", Millôr Fernandes sustenta que no Brasil "é muito raro os donos do poder artístico-intelectual descobrirem alguém". Millôr diz isso a propósito de Manoel de Barros — e a meu ver tem razão. Mas a mim me parece também que nem em valor verdadeiro nem em quantidade se encontra o dono do poder artístico-intelectual. Não nos faltam escritores. Nem concursos literários. O que o

Lei de Greve terá anteprojeto em setembro

SÃO PAULO — O grande número de sugestões que continua chegando ao Ministério do Trabalho, tanto por parte de entidades empresariais como de trabalhadores, fez com que o Ministério do Trabalho adiasse a entrega do texto do anteprojeto de lei de greve ao Presidente José Sarney. Ele informou ontem que a elaboração do texto deverá ser concluída em setembro e não mais em agosto como tinha programado inicialmente.

— Tivemos que adiar a data de entrega em função do debate que o tema está provocando no meio empresarial e no trabalhista. Ainda nesta semana recebemos várias sugestões sobre o assunto — explicou Pazzanotto, informando que, concluído o

texto referente à lei de greve, o Ministério iniciará estudos para formulação do capítulo da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que trata dos contratos individuais.

Para o Ministro, é necessário encontrar mecanismos que dificultem as demissões pelas empresas, porque o simples fato de o empregado receber o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) não resolve o problema maior que é o desemprego. Pazzanotto, porém, nada adiantou sobre o que poderá ser alterado concretamente nessa área, destacando que só após o debate da lei de greve é que o Ministério analisará a forma de encaminhar a discussão sobre a questão das demissões.



Antônio Bezerra segura um de seus dois filhos vacinados pelo Presidente em Ceilândia

Em Ceilândia, Sarney vacina dois meninos contra a pólio

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney vacinou ontem pela manhã duas crianças na cidade-satélite de Ceilândia, distante 25 quilômetros do Plano Piloto de Brasília, ao abrir a segunda e última fase da campanha nacional contra a poliomielite (paralisia infantil). Sarney, que também participou da primeira vacinação, em junho, saiu-se bem com os irmãos Marcelino e Joacil Bezerra, de 3 e 4 anos, que não reclamaram da aplicação.

— É gostoso não do nada — acalmava o presidente, para depois da velada acalmar a cabeça das garotas, acrescentando um "Deus te proteja".

Compenetrado da tarefa, Sarney quis repetir a dose na primeira criança, preocupado por ter perdido uma das gotinhas, mas os médicos explicaram que Marcelino tomara o suficiente. Orgulhoso, Antônio Bezerra, o pai dos meninos, disse que, ao chegar em primeiro lugar na fila do Centro de Saúde nº 4 de Ceilândia às 7h30, sequer havia a presença de Presidente da República.

Simpático com os médicos e com as crianças, Sarney, no entanto, estava arrevido com os reportagens, como raras vezes acontece.

Vacinação no Rio na Pág. 20

VIAGENS

ati

SEMPRE OS MENORES PREÇOS LIQUE E CONFIRA!!!

POUSADA DO RIO QUENTE

EXCLUSIVO PROGRAMA AÉREO VOANDO RIO-SUL DIRETO DO SANTOS DUMONT AO AEROPORTO DA POUSADA 8 maravilhosos dias no HOTEL TURISMO (5 estrelas) com pensão completa Aproveite os MÚLTIPLOS EFEITOS TERAPÊUTICOS DO RIO QUENTE

A partir de Cr\$ 2.637.000 em 5 x sem juros

PASSAPORTE SÃO PAULO

UM FIM DE SEMANA QUE VALE MUITOS DÓLARES E CUSTA POUCOS CRUZEIROS DESCOBRA A CIDADE COM DESCONTO DE ATÉ 50% EM HOTÉIS, RESTAURANTES, TEATROS, LOJAS E BOUTIQUES. ALUGUEL DE CARROS, PASSAGENS E SHOWS, A CATEGORIA DE HOTÉIS, A SUA ESCOLHA, E MAIS UM PASSAPORTE DA ALÉGRIA DO PLAYCENTER. A partir de Cr\$ 155.000

PROMOÇÃO ESPECIAL

Pelo preço da Passagem Aérea + Cr\$ 10.000 Desfrute de um Passaporte

*CONSULTE-NOS SOBRE POSSIBILIDADE DE DIÁRIAS EXTRAS DURANTE A SEMANA.

EXCURSÕES NACIONAIS Em 4 x sem juros

POUSADA DO RIO QUENTE, RODOVIÁRIA
6 ou 7 dias com pensão completa desde Cr\$ 1.685.000

FOZ DO IGUAÇU
Aéreo - 3 dias Cr\$ 1.383.000
Rodoviário - 7 dias Cr\$ 1.075.000

SUL DO BRASIL
Rodoviário - 12 dias Cr\$ 2.365.000
Aéreo - 5 dias Cr\$ 1.979.000

CALDAS DA IMPERATRIZ
Aéreo - 4,5 ou 8 dias desde Cr\$ 1.423.000
Rodoviário - 12 dias com 7 dias em Caldas Cr\$ 2.490.000

CIDADE DA CRIANÇA
Não perca o novo ORCA SHOW do Rio de Janeiro
Aéreo - 3 dias Cr\$ 736.000
Rodoviário - 3 dias Cr\$ 580.000
ambos com pensão completa

CIDADES HISTÓRICAS
O mais completo roteiro incluído a Divina de Macaé Rodoviário - 4 dias Cr\$ 850.000

EXCURSÕES INTERNACIONAIS Em 3 x sem juros

BARILOCHE E BUENOS AIRES
A Cidade da Nova Itália a charming Buenos Aires com preços competitivos para campos.
9 dias US\$ 800

LAGOS DO SUL
Um roteiro diferente, atualizado até a atualidade. Através de Buenos Aires, Belo Horizonte, São Paulo e Los Andes.
Rodoviário - 14 dias US\$ 935

CHILE E ARGENTINA
O melhor e mais completo roteiro visitando Santiago, Valparaíso, Montevideo, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Los Andes.
12 dias US\$ 924

EUROCONTINENTAL
27 dias em hotéis de categoria 1ª, 2ª e 3ª. Conheceremos: ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA e PORTUGAL.
Aéreo - US\$ 1.433
Terrestre - US\$ 550

DISNEY-EPCOT AÉREA US\$ 550 TERRESTRE US\$ 290

*CONSULTE-NOS SOBRE REFEIÇÕES E PASSEIOS INCLUIDOS NO ROTEIRO DE SEUS INTERESSES

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 71 - 10º ANDAR - TEL.: 221-4709 (PBX) EMBRATUR 00979-01-41-7
CORPOABANA: N. S. CORPOABANA, 1951 101 - TEL.: 514-3649
PANEIA: COTUIRUI R. VISC. DE PIRAJÁ, 580 - SÍDIO J. M. TEL.: 239-0297 EMBRATUR 00004-01-41-1

OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

Morro do Ouro vai aumentar a produção nacional em 40%

PARACATU (Do enviado especial João Borges) — A entrada em operação da Mina do Morro do Ouro, em Paracatu, aumentará em 40 por cento a produção nacional de ouro de minas, que no ano passado chegou a oito toneladas. Quando entrar em produção, a Mina do Morro do Ouro, que será explorada pelo Rio Tinto Zine do Brasil (RTZ), será a terceira maior mina de ouro do País, com uma produção de três toneladas por ano, superada apenas pela mina de Morro Velho (MV), com cerca de cinco toneladas, e a de Jacobina, na Bahia, que dentro de dois anos produzirá cerca de quatro toneladas.

O gerente geral do projeto da Mina do Morro do Ouro, Antônio Zini, que nos últimos dias procurou desfazer as versões de que o Morro do Ouro seria "a maior reserva brasileira de ouro", disse que a exploração do metal só se tornou viável economicamente através do desenvolvimento de sofisticados processos de extração do ouro e

Prefeito só deixará que a mina funcione se não houver poluição

A exploração do ouro, símbolo de riqueza e motivo de orgulho em outras regiões produtoras, não chega a sensibilizar a população de Paracatu, uma cidade que, com seus 90 mil habitantes, não enfrenta problemas de desemprego, em função do impressionante desenvolvimento de sua agricultura nos últimos cinco anos e sua tradicional pecuária.

O Prefeito Diogo Soares Rodrigues decidiu comprar a brigada com a RTZ, disse que se libera o alvará de funcionamento da mina após identificar-se de que a mineração não trará poluição em Paracatu. Rodrigues está alarmado com os danos que os garimpos existentes na periferia de Paracatu estão causando à paisagem do local. Os rios já foram praticamente destruídos pelos garimpos, que nos últimos dois anos passaram a usar drogas para retirar o minério do solo e os barranos. O fiscal municipal Samuel Bianchi, ao acompanhar uma equipe de jornalistas no garimpo do

Antiquário denuncia a polícia baiana

SALVADOR — O antiquário Edmundo Trajano de Santo São denunciou ontem que, por ordem da Secretaria de Segurança Pública da Bahia, policiais invadiram sua casa e confiscaram imagens que eram comprovadamente de sua propriedade. Isso aconteceu logo após ter sido informado pela imprensa para apurar o roubo de peças sacras do acervo da Ordem Terceira de São Francisco.

Edmundo Trajano denunciou também que, embora tenha curso superior e, portanto, direito à privacidade, foi obrigado a entregar a Delegacia de Furtos e Roubos, onde permaneceu dois dias "entre delinqüentes", até que foi chamado a depor porque seu telefone estava anotado na agenda de uma pessoa presa em flagrante. Ele esclarece que, por força da

EXCURSÕES HOLIDAY

Todas as viagens são realizadas com o melhor serviço de bordo e hotéis (redes de primeira) e passeios e aulas.

BAIXA TEMPORADA EM 3 X SEM JUROS

MELHOR ÉPOCA - MELHOR PREÇO - MELHORES HOTÉIS - MELHORES ONIBUS

SUL DO BRASIL TROPICAL
Duração: 10 dias
Visitando:
CURITIBA - BUIENAU
CAIXIAS DO SUL - P. ALEGRE
GRAMADO - CANELA
SAÍDAS
Set. 15
Out. 04 e 23 - Nov. 11
Daz. 30 (Revillon)

CATARATAS DO IGUAÇU ARGENTINA (EPARAGUAI)
Duração: 07 dias
Visitando:
CURITIBA - VILA VELHA
PASSO DE TREM P. SERRA DO MAR - ARGENTINA - PARAGUAI
SAÍDAS
Set. 7 e 26
Out. 15 - Nov. 03 e 22
Daz. 11 (Compras de Natal)

PORTO SEGURO
Borpo do Descobrimento VITÓRIA E GUARAPARI
4 Noites em Porto Seguro
Duração: 07 dias
Tudo que V. imagina da nossa história na cidade, mais encantadora da Bahia.
SAÍDAS
Set. 10 a 26
Out. 12 a 28 - Nov. 14 a 30
Daz. 16 a 30 (Revillon)

PARAÍSO DO RIO QUENTE
4 Noites em Caldas Novas
Duração: 07 dias
O maior manancial hidrotermal do mundo - 4 maravilhosas piscinas de águas quentes.
SAÍDAS
Set. 2 e 26
Out. 04 a 20 - Nov. 06 e 22
Daz. 08 a 23 (Natal)

HOLIDAY TURISMO
Pça. Setembrina, Centro, 15-402 andar
At. 9h às 18h - At. 9h às 18h

Hatiba Turismo
CENTRO: Av. Rio Branco, 120 - 10º andar
At. 9h às 18h - At. 9h às 18h

CAMBETUR
AGÊNCIA S. JORGE
Nº 71 lojas
CENTRO: P. Visc. de Pirajá, 580 - SÍDIO J. M. - 221-3373
At. 9h às 18h - At. 9h às 18h
CORPOABANA: N. S. CORPOABANA, 1951 101 - 514-3649
PANEIA: COTUIRUI R. VISC. DE PIRAJÁ, 580 - SÍDIO J. M. - 239-0297

Modernismo, queixava-se da
massa de livros pouco inte-
ressantes que era obrigado a
ler. Muito joio e pouco trigo.

Brasil reclama e atualiza-
ção. Escola, ensino, instru-
ção. O resto virá por acrésci-
mo.

Tel.: 235-2224 (PABX) EMISATUR DO 494.00 41.6	IPANEMA: R. Vis. da Piraia, 540 - Rio de Janeiro Tel.: 511-4147 EMISATUR DO 10-00-41.6	PAULISTA: R. do Comércio, 2730 - Rio de Janeiro Tel.: 503-1731-393-2494 BARCELONA: R. do Comércio, 444 - Rio de Janeiro Tel.: 511-4564 S. JOÃO DE MERITI: Rua Conselheiro Marquês, 79 - RJ Tel.: 756-2700 EMISATUR DO 10-00-41.6
---	---	---

profissão, seu telefone e anunciado
nos classificados do jornal "A Tar-
de". No entanto, foi acusado de re-
ceptador e "financiador de quadri-
lha".